

EM CRISTO SOMENTE Romanos Parte 1, Capítulos 1 a 8

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• As escrituras sagradas de Deus e a fé Cristã.• Seis grandes verdades explicadas para os crentes Cristãos.• Todos pecaram e todos precisam de um Salvador.• Salvação de Deus pela fé em Cristo. | <ul style="list-style-type: none">• Fé somente em Cristo, não nas tradições da igreja ou nas regras religiosas.• A justiça de Deus dada a todos que crêem.• Viver e crescer no poder do Espírito Santo.• Salvo para a vida eterna como filhos de Deus. |
|---|---|

ESTE LIVRO ensina-nos como todos nós temos sido pecadores desde o nascimento. Como todos precisamos de estar bem com Deus, mesmo as pessoas 'boas'. Paulo ensina que confiar em Deus permite-nos desfrutar das nossas vidas, mesmo quando os nossos problemas parecem demais para nós. Paulo ensina o significado completo da salvação de Deus através da fé em Jesus Cristo.

PUBLICAÇÕES MANÁ (MANNA PUBLICATIONS) fornece comentários bíblicos escritos por Fred Morris. Por muitos anos, Fred e a sua esposa Lorna viajaram pelo mundo ensinando e pregando. Quando voltaram para casa, Fred escreveu estas anotações para impressão e venda, sempre que houvesse necessidade de ensino Cristão básico.

ESTA EDIÇÃO foi escrita originalmente em Inglês Universal de fácil leitura, fácil de entender e fácil de traduzir para outras línguas.

ESTES LIVROS são para você usar sozinho ou estudar em grupo. Eles o ajudarão a entender a verdade do Deus Todo-Poderoso, cujo nome hebraico é Yahweh. Ele é adorado por dois bilhões de Judeus e Cristãos em todo o mundo. Estes livros também o irão ajudar a receber a vida eterna por meio de Seu Filho, Jesus, o Cristo ou Messias. Também o ajudarão a falar acerca da sua fé em Deus e a orar a Ele. O ajudarão a orientá-lo a seguir o caminho certo na vida. Eles ajudarão você a viver uma vida agradável a Deus.

Oramos que você tenha uma paz e um propósito novos na vida à medida que confia em Deus, lê a Bíblia e usa estes comentários. Pense no que Jesus disse e fez há 2000 anos atrás e para aquilo que Ele o está a chamar para dizer e fazer hoje.

Manna Publications

COMENTÁRIOS BÍBLICOS FUNDAMENTAIS

'O segredo do Reino de Deus foi-lhe dado' (Marcos 4:11)

EM CRISTO SOMENTE

Carta de Paulo aos Cristãos em Roma

**Um Comentário de Ensino Bíblico
para estudo pessoal ou em grupo**

Por Fred Morris

Traduzido por Eduardo Nuno do Rosário Fonseca



Romanos Parte 1 Capítulos 1 a 8

Para o Leitor ou o Líder

Estes comentários ajudam a explicar a Bíblia numa forma que é fácil para ler e compreender. Também são fáceis para traduzir. Você pode usar estes livros para estudar a Bíblia sozinho ou com outros num grupo. Cada pessoa deve ter o seu próprio livro e, se for possível, uma Bíblia.



Leitura da Bíblia: Onde ver isto, significa-se que você, ou o líder do seu grupo, sempre deve ler a passagem bíblica antes de ler este livro.



Falar sobre isto: Onde ver isto, há perguntas para responder em espírito de oração, ou para debater num estudo em grupo. Também as perguntas ajudam o leitor a lembrar-se dos versículos bíblicos.



Pensar sobre isto: Onde ver isto, a pergunta necessita de mais tempo para meditação pessoal.



Caixas regulamentadas de ensino: Onde ver isto, a informação dá ensino adicional da época na qual a Bíblia foi escrita e para os crentes de hoje.

Agradecimentos: Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão.

Os desenhos são copyright © Global Recordings Network (GRN). Usados com permissão.

Romanos Parte 1. Comentário de Ensino Bíblico © 2008, 2012 Fred Morris, Manna Publications (USA).

Todos os direitos reservados.

Deus nos tem capacitado para imprimir este título nos países seguintes:

Edição Mundial Revisada em Inglês, publicada pela primeira vez no Reino Unido em 2008

Reproduzido em 2008 na Libéria (inglês)

Reproduzido em 2009 na Nigéria (inglês)

Reproduzido em 2010 na Libéria (inglês)

Reproduzido em 2011 na Índia (Telugu)

Reproduzido em 2012 na Índia (Telugu)

Segunda edição publicada em 2012 na Índia (inglês), Camarões (inglês)

Reproduzido em 2013 na Índia (Tamil e Malayalam), R.D. Congo (Kiluba, Kisongye e francês), Serra Leoa (inglês), Mianmar (Falam Chin)

Reproduzido em 2014 em Mianmar (Birmanês, Falam Chin)

Reproduzido em 2015 em Mianmar (Falam Chin), R.D. Congo, Katanga (francês e Kisongye), Camarões (inglês)

Reproduzido 2016 em Camarões (francês e inglês), Mianmar (Falam Chin), Togo (francês)

Reproduzido em 2017 nos Camarões (inglês e francês)

Reproduzido 2018 em Camarões (francês)

Reproduzido 2019 em Camarões (inglês e francês)

Reproduzido 2020 em Reino Unido (inglês)

Publicado por:	Impressão por:
	Composição tipográfica por: MissionAssist UK
Deus permitiu que mais de meio milhão de comentários de estudo Bíblico Maná fossem publicados em: Angola, Arménia, Benim, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Camboja, Chade, República Democrática do Congo (Kinshasa e Katanga), República do Congo (Brazzaville), Egito, Etiópia, Gana, Guatemala, Haiti, Índia, Costa do Marfim, Quénia, Kosovo, Libéria, Malawi, Mali, Mongólia, Moçambique, Mianmar (Burma), Níger, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Sérvia, Serra Leoa, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia e Zimbabué	
e em 42 línguas incluindo 2 em Braille	
www.manna-publications.org.uk Afiliado a Avail , registado no RU como organização sem fins lucrativos 1017386	

(História, Lei e Profecia). Ele dá um novo entendimento às escrituras sagradas. Ele sabia que Deus não queria que o Seu povo voltasse à escravidão (Oséias 11:4,5). Ele foi completamente convertido no caminho para Damasco (Atos 9:3-20) e tinha a certeza da sua chamada para pregar e ensinar as Boas Novas de Deus em Jesus aos Judeus e não Judeus.

Paulo resume os sete primeiros capítulos ao dizer essas palavras famosas em 8:1: 'Portanto, agora não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus.'

A condenação é o oposto de justificação. Pela graça de Deus e pelo sacrifício do Seu Filho Jesus, os crentes Cristãos não são condenados, mas recebem um novo começo de vida que promete:

- libertação do castigo pelo pecado.
- libertação da culpa do pecado.
- libertação do controlo do pecado.

Em troca, somos livres para escolher ser servos do Cristo vivo, ao amar e obedecer a Ele (João 14:15,23).

No final dos capítulos 4, 5, 6, 7 e 8, Paulo fala acerca da dívida que temos para com Cristo:

- Jesus morreu pelos nossos pecados (4:25).
- Jesus tornou possível que fossemos justificados perante Deus (4:25).
- Jesus tornou possível a vida eterna (5:21; 6:23).
- Jesus liberta-nos da antiga vida e de viver de acordo com as leis e de estar preso pelo pecado (7:25).
- Jesus tornou-nos seguros no amor de Deus (8:38-39).

Jesus ajuda-nos ao enviar para nós o Espírito Santo. Como resultado, não precisamos mais de lutar com o pecado. Nem devemos ficar tristes quando sofremos, pois vivemos na esperança da glória de Deus (8:17,18). Agora podemos viver uma vida cheia do Seu poder, amor, alegria e santidade, com a esperança da vida e glória eternas. Aleluia!

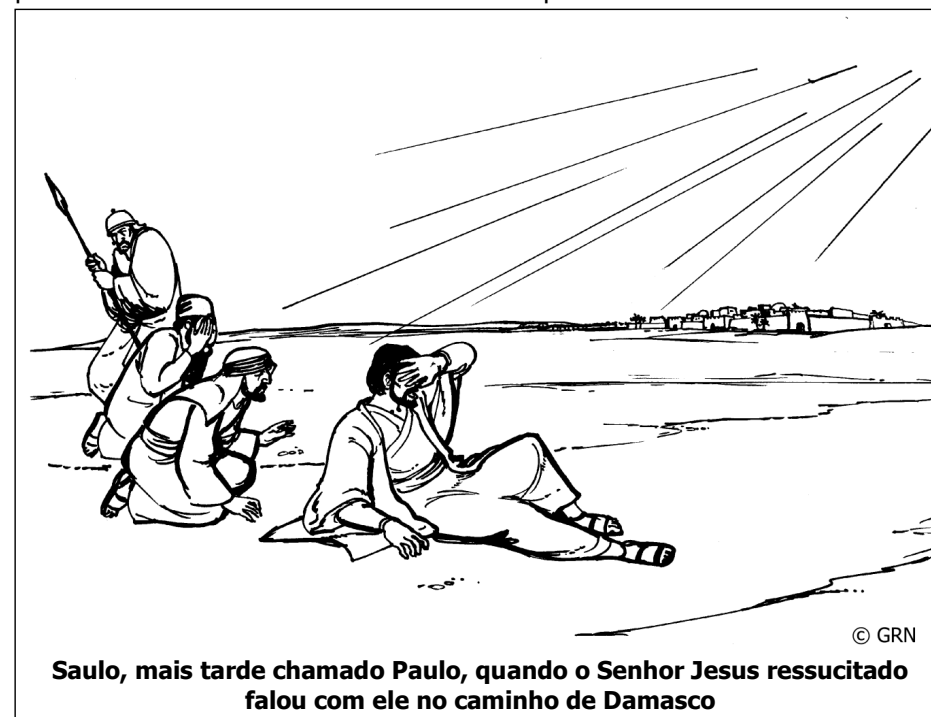
Saulo perseguiu os seguidores de Jesus. Mas Jesus o conheceu quando ele ia para Damasco. Saulo, o Fariseu Judeu, tornou-se Paulo, apóstolo e professor Judeu. Nem o imperador Romano conseguiu silenciá-lo. Muito tempo depois da sua morte, as suas cartas ainda nos falam. Por vinte séculos, as palavras de Deus, através de Paulo, construíram a família de Deus, a Sua Igreja. A verdade do Senhor Deus irá durar para sempre.

[Romans part 2 2nd edition Portuguese 2020]

ROMANOS PARTE 1 CAPÍTULOS 1 A 8

INTRODUÇÃO

Paulo escreveu a sua carta aos Cristãos que moravam na cidade de Roma, na Itália. Muitos Judeus moravam em Roma e alguns deles eram crentes em Jesus. Esta é uma das várias cartas escritas por Paulo aos crentes que viviam num mundo de grande maldade como acontece nos dias atuais. Ele os ajudou a entender os propósitos e promessas de Deus dados nos escritos do Antigo Testamento e nos ensinamentos de Jesus no Novo Testamento. Ele os encoraja a desfrutarem das bênçãos da sua salvação e a mostrarem a glória de Deus aos outros. Hoje, em todos os países, as igrejas Cristãs precisam desses ensinamentos de Paulo. Todos nós devemos ser fortes na nossa compreensão da fé, para que possamos viver nas nossas sociedades como pessoas de Deus.



Saulo, mais tarde chamado Paulo, quando o Senhor Jesus ressuscitado falou com ele no caminho de Damasco

Paulo era Judeu. Ele foi ensinado pelos melhores professores Judeus em Jerusalém (Atos 22:3). Ele tornou-se um crente Judeu quando o Senhor Jesus ressuscitado falou com ele no caminho de Damasco (Atos capítulos 9, 22 e 26). Jesus o escolheu-o, assim como outros, para ensinar as Boas Novas de Deus (Romanos 1:1). Eles tornaram-se conhecidos como os primeiros apóstolos ou

mensageiros de Deus. Paulo creu na verdade acerca de Jesus e foi batizado. Mais tarde, o Espírito Santo disse-lhe para pregar a pessoas que não eram Judeus, assim como também aos Judeus. Ele começou muitas comunidades Cristãs na Grécia e na Turquia. Ele lhes ensinou a verdade de Deus da parte da Bíblia do Antigo Testamento. Paulo escreveu cartas aos novos Cristãos quando viajou como missionário e enquanto estava na prisão. As cartas de Paulo são uma parte importante da Bíblia Cristã (Novo Testamento).

Paulo não iniciou as comunidades da igreja em Roma e Colossos, mas escreveu cartas para eles e para as outras igrejas. Paulo escreveu a maioria das suas cartas antes de Mateus, Marcos, Lucas e João terem escrito os evangelhos. Portanto, as suas cartas ajudaram os Cristãos a saberem mais acerca de Jesus, da verdade de Deus e como se fortalecerem na sua fé. Em cada carta, ele escreveu sobre as coisas que eles fizeram bem, mas também os advertiu quando eles faziam errado e também quando o ensino deles estava incorreto. Paulo também escreveu para ajudá-los quando não sabiam o que fazer, e com coisas que não entendiam.

A carta de Paulo aos Romanos ajuda todos os Cristãos a estarem prontos para trabalhar para Deus; é um bom ensino para um novo Cristão ou um novo grupo de crentes. É um guia útil para estudantes, professores e pastores. O ensino na sua carta é um bom fundamento para todos os crentes. Podemos edificar as nossas vidas nele.

PORQUE PAULO ESCREVEU ESTA CARTA

Nós não sabemos quando a igreja em Roma começou. Talvez alguns Judeus que se tornaram crentes no dia de Pentecostes (Atos 2:10) voltaram para Roma e iniciaram uma igreja.

Alguns crentes Judeus em Roma disseram que todos os Cristãos (Judeus e não Judeus) deveriam manter a lei de Moisés, especialmente a circuncisão, a marca especial do Judeu. Era necessário que Paulo escrevesse acerca deste falso ensino aos Gálatas, Coríntios e Filipenses, bem como aos Romanos.

Outra razão pela qual Paulo escreveu aos Romanos foi porque ele tinha um plano. Ele queria fazer outra viagem para falar a mais pessoas acerca de Jesus e iniciar novas comunidades na igreja. Ele queria visitar Roma (Romanos 15:23-24) e ir de lá, ir a Espanha. A igreja em Roma provavelmente era bastante grande naquele tempo. Então, ele escreveu esta carta para preparar os Romanos para a sua visita.

Paulo disse-lhes o que ele acreditava e o que Deus, o Espírito Santo, lhe tinha ensinado. Ele queria ensinar isto a todos os crentes. É por isso que todo o Cristão deve estudar a carta aos Romanos.



Falar sobre isto:

1. Agora somos filhos de Deus, quais são as bênçãos que Ele deseja que compartilhemos (8:17)?
2. O que Cristo dará a Paulo depois de todos os seus problemas (8:23)?
3. O que Deus nos dá enquanto esperamos pelas Suas promessas (8:2,5,9,11,13,15,26,27)?



Pensar sobre isto:

Como podemos confiar no plano de Deus para as nossas vidas (8:31-39)? Você está a seguir o plano de Deus para si? Como é que sabe?

CONCLUSÃO

Nos oito primeiros capítulos da sua carta aos Romanos, Paulo apresenta alguns dos seus ensinamentos bíblicos fundamentais. Estas são verdades básicas da fé Cristã que dão o significado da verdadeira salvação. Paulo adverte os crentes Judeus a não sobrecarregarem os outros Cristãos com as suas tradições e regras. Judeus e não-judeus precisam de experimentar a liberdade adquirida pela fé em Cristo, como o próprio Paulo havia experimentado. 'A justiça não vem da lei. Vem porque eu creio em Cristo. Vem de Deus. É recebido pela fé.' (Filipenses 3:9). Sem fé, a nossa salvação é incompleta. A fé é a porta ou ponto de entrada para a salvação. Mas é também a porta para experimentar o poder do Espírito Santo na nossa vida diária e serviço para Ele. Traz uma nova vida ou um novo nascimento e depois o crescimento a seguir após o nascimento. Uma parte importante do plano de salvação de Deus é produzir vidas frutíferas, se estivermos preparados para sofrermos com Cristo (8:17). A fé e a liberdade dos novos crentes não devem ser prejudicadas por regras e tradições desnecessárias de pessoas religiosas. (Paulo fala mais sobre crescimento Cristão em Romanos, Parte 2.)

Nos primeiros oito capítulos da sua carta aos Romanos, Paulo apresenta aos seus leitores algumas das maiores verdades fundamentais da religião Cristã e o significado da verdadeira salvação de Deus por meio do Seu Filho:

- Arrependimento, isto é, afastar-se do pecado em direção a Deus.
- Perdão dos nossos pecados por Deus e um novo começo na vida.
- Justiça de Deus, dada por Deus a todos os crentes.
- Justificação, isto é, perdoado e aceite por meio de Cristo.
- Liberdade como servo de Cristo para conhecer a alegria de servir a Deus.
- Certeza de receber a vida eterna com Deus e Cristo.

Qualquer um pode entrar nesta verdade através da fé, através de Cristo, através da graça de Deus. Às vezes, essas coisas estão além do nosso entendimento, mas podemos confiar nos ensinamentos de Paulo. É a palavra inspirada de Deus. Paulo conhecia muito bem as sagradas escrituras de Deus

Espírito nos mostra o caminho. Se coisas más acontecem conosco, se sentimos dor ou sofrimento, se alguém que amamos morre, se perdemos o emprego, se somos perseguidos ou se somos presos quando não o merecemos, sabemos que Deus irá trabalhar para o nosso bem. Essa é a Sua promessa. Não duvide que Deus está a trabalhar para o seu bem. Porquê? Porque ele o ama.

Ao andarmos com Jesus, sabemos que Deus planeia as nossas vidas, e Ele faz até as menores coisas funcionarem para o nosso bem. Confiamos Nele quando a vida é fácil e devemos confiar nele quando a vida é difícil. Confiamos Nele para fazer tudo funcionar para o nosso bem.

Fomos chamados por Deus para o Seu propósito, não o nosso. Escolhemos seguir a Cristo, e é o Espírito de Deus quem mostra o caminho. E se o nosso caminho for através da dor e do sofrimento, Ele vai trabalhar com isso para o bem. Não olhe para outras pessoas cuja caminhada é muito diferente da sua. Mantenha a fé que lhe foi dada, para que ninguém receba o seu prémio (Apocalipse 3:11).

Deus quer que sejamos como o Seu Filho (2 Coríntios 3:18). Tudo o que acontece ao Cristão é para nos fazer como Ele. O Espírito Santo está a fazer isto funcionar nas nossas vidas. 'Porque Deus está a trabalhar em si' (Filipenses 2:13).

Não podemos desejar uma vida melhor do que a vida que Deus deseja para nós. Confiamos Nele para fazer o que há de melhor no meio dos nossos sofrimentos. Nada nos pode separar do amor de Deus (8:39). Paulo provou que isto era verdade através de muitos momentos de grandes problemas (2 Coríntios 11:23-29). Ele provou que nada pode ficar entre nós e Deus.

Muitos Cristãos dizem que o capítulo 8 de Romanos é a sua passagem favorita da Bíblia. Fala-nos acerca de viver pela fé através da orientação e poder do Espírito Santo. Diz-nos que todas as coisas trabalham juntas para o nosso bem, para aqueles que verdadeiramente amam a Deus. Diz-nos que ninguém nos pode separar do amor de Deus que está em Cristo. Diz-nos que podemos ter vitória sobre o pecado. E lembra-nos que é uma alegria e um privilégio ser filhos de Deus. Paulo está empolgado e surpreso com a Boa Nova da salvação de Deus para todas as pessoas.

Mas também nos devemos lembrar que Paulo está preocupado e triste com o comportamento de alguns dos crentes religiosos da igreja em Roma. Ele está especialmente preocupado com aqueles que vieram da mesma raça e tradições que ele (9:3). Ele quer que todos vivam pela fé em Cristo, a quem Deus ofereceu como sacrifício a todas as pessoas, por todos os tempos. Este é um novo começo para o povo de Deus, que chamamos de Igreja do Novo Testamento. Que todos possamos estar preparados para deixar de lado as nossas tradições e crescer na nossa compreensão do que é viver como Deus planeou, por meio de Cristo.

A carta de Paulo ajuda os crentes a pararem de seguir ensinamentos falsos. Se Paulo estivesse conosco agora, Ele iria dizer-nos que nós NÃO PODEMOS encontrar a salvação de Deus ao:

1. termos fé em Deus sem tentarmos conhecer Jesus.
2. participarmos em rituais religiosos, peregrinações e boas obras.
3. tentarmos, com as nossas próprias forças, perder o desejo de pecar.
4. tentarmos, com as nossas próprias forças, comportar-nos de uma maneira boa e moral.
5. tentarmos, com as nossas próprias forças, encontrar a paz interior.
6. estarmos satisfeitos com as coisas boas que Deus criou sem agradecer.
7. tentarmos obedecer às leis e tradições da igreja.

Essas sete maneiras de tentar encontrar e conhecer a Deus NÃO SÃO VERDADEIRAS. Podem trazer conforto e satisfação, mas não salvação. O ensino central de Paulo em Romanos 1 - 8 é a justiça de Deus que é recebida somente pela fé em Jesus Cristo. Ele diz que todos pecaram, incluindo pessoas religiosas, e o pecado só pode ser perdoado através da fé na vida, morte e ressurreição de Jesus. Que o Espírito de Deus o ajude a entender essas coisas e aplicá-las na sua vida. A falta de entendimento nos separa de Deus (Isaías 5:13). A união com Deus traz paz nas nossas vidas através das Boas Novas prometidas há muito tempo (Romanos 1:2).



Falar sobre isto: Descrever, nas suas próprias palavras, as setes coisas que impedem a verdadeira salvação das pessoas que acreditam em Deus, hoje em dia.



Leitura Bíblica: Romanos 1:1-7

PAULO, CHAMADO PARA SER SERVO DE CRISTO

Paulo começava a maior parte das suas cartas assim. Ele disse que era 'um servo de Jesus Cristo ...' (1:1). Servos e escravos Romanos eram vendidos e serviam os seus senhores. Ele se chamou a si mesmo servo de Cristo.

Paulo também disse que foi 'chamado para ser apóstolo' e viver uma vida santa. Embora ainda vivesse neste mundo, com homens pecadores, ele não pertencia a esse sistema. Ele nunca voltaria ao seu antigo modo de vida. Ele pertencia a Jesus. Ele creu nas palavras de Jesus e obedeceu (Marcos 1:15). Foi-lhe dado o poder prometido pelo Espírito Santo para fazer isto.

Deus chamou Paulo para pregar as Boas Novas de Deus (1:1). 'Apóstolo' significa 'mensageiro'. Paulo conhecia os escritos sagrados (o nosso Antigo Testamento). Ele sabia todas as coisas que os profetas disseram que iriam acontecer. Ele sabia que haviam se tornado realidade. Ele sabia que Jesus era Aquele sobre quem os profetas falaram (1:2).

Este é o evangelho ou as boas novas que Paulo queria pregar (1:3-4):

- Jesus era verdadeiramente um Filho do Homem e verdadeiramente o Filho de Deus, Yeshua, o Messias prometido. Somente por Ele somos salvos.
- Deus ressuscitou Jesus da morte, e Jesus está vivo agora como o nosso Senhor e Salvador. Paulo sabia isto: ele conheceu Jesus! (Atos 9:5). Somente por meio de Jesus Cristo, temos a vida eterna.

Paulo tornou-se um apóstolo e um líder, mas ele também era um servo. Jesus Cristo era o seu Senhor, o mestre da sua vida (1:5). Ele queria muito que outros seguissem Jesus e não seguissem falsos ensinamentos ou tradições antigas. Mas primeiro, ele queria edificá-los na sua fé (1:6,7).



Pensar sobre isto: Explicar, por suas próprias palavras, como e porquê nós devemos encorajar a fé de outros crentes.



Leitura Bíblica: Romanos 1:8-17

PAULO PREPARA O CAMINHO PARA IR A ROMA

Paulo queria preparar o caminho para a sua visita a Roma. Ele queria que os Romanos estivessem prontos quando chegasse a Roma. Ele acreditava firmemente que Deus queria que ele fosse a Roma para pregar as Boas Novas de Jesus Cristo (1:15 e Atos 23:11). Ele tinha um grande desejo e paixão para fazer isto.

Nos versículos 8 a 16, Paulo ajudou os crentes em Roma a estarem prontos para a sua visita. Ele queria que eles o recebessem. Ele queria que eles soubessem que Jesus o estava a enviar como o Seu apóstolo (mensageiro), líder e servo (1:1). Era importante para ele preparar o caminho para a sua visita a Roma.

Paulo disse-lhes que era grato a Deus pela igreja Romana (1:8). Ele os elogiou (1:8), orou por eles (1:9-10), e planeou encontrá-los (1:10), desejou vê-los (1:11), tentou várias vezes visitá-los (1:13) e ele deu muitas razões para falar com eles (1:11-16). Dessa maneira, ele encorajou a igreja a recebê-lo.



Pensar sobre isto: Que mensagem os pregadores e professores desejam fortemente dizer às igrejas hoje? Explique, com as suas próprias palavras, a preparação que é necessária para visitar e ministrar a outros crentes.

Paulo não sabia que ele seria um prisioneiro quando Deus o enviou a Roma. Ele era capaz de pregar e ensinar em Roma, mas tinha que ficar na sua casa porque era prisioneiro (Atos 28:16). Paulo queria ir a Roma a caminho de Espanha. Mas o plano de Deus era diferente do plano de Paulo. Os soldados levaram Paulo a Roma como prisioneiro numa casa. Lá, ele ensinou e pregou a todos que o visitavam. Enquanto esteve em Roma, ele também escreveu

fez isto para salvar as pessoas que Ele criou e ama e também o mundo que criou (8:21).

Toda a criação de Deus geme (8:22). O mundo se desespera por causa do pecado de Adão. Porque Deus julgou Adão e disse que ele morreria, tudo o que Deus fez, também morreria igualmente (8:21). E agora tudo o que Deus fez espera e aguarda que Cristo volte novamente. Vivemos e esperamos com alegria nos nossos corações por um mundo melhor por vir (8:23). Amém!

Esperamos que Cristo volte e nos devolva a glória que Adão perdeu no jardim do Éden. Lá, tudo o que Deus criou era perfeito em todos os sentidos. Agora a humanidade, e tudo o mais que Deus criou, sofre dor por causa do pecado. Tudo apodrece e morre. Queremos muito estar livres da dor e do sofrimento. Esperamos, querendo que Deus nos receba no Seu lar, porque somos Seus filhos adotivos (8:23). Esta é a nossa esperança.

'Tudo o que Deus fez está a sofrer ...' disse Paulo (8:22). Mas a humanidade é mais importante que as plantas ou os animais. A humanidade é a parte mais grandiosa do plano da criação de Deus. E Deus enviou Seu único Filho para morrer pela humanidade.

Deus dá-nos o Seu Espírito Santo. O Espírito Santo ajuda-nos quando sentimos que não temos força (8:26). O Espírito ora por nós para que sejamos fortes e aprendamos a confiar em Deus e vê-Lo trabalhar nas nossas vidas.

Muitas vezes, quando temos problemas, não sabemos como orar. Será que devemos pedir a Deus que nos salve dessa dor? Ou devemos pedir que Ele nos ajude enquanto a suportamos? Muitas vezes, não sabemos o que pensar, mas o Espírito Santo sabe tudo acerca de nós e por isso ora por nós como Deus deseja que Ele o faça (8:27). Isto acontece porque Deus quer que vivamos à Sua imagem como no altura da criação.



Pensar sobre isto: Explique, com as suas próprias palavras, como os Cristãos têm esperança num mundo estragado pelo pecado.



Leitura Bíblica: Romanos 8:28-39

NÓS VAMOS VENCER ATRAVÉS DE CRISTO

'Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus' (Romanos 8:28). Que palavras extraordinárias. Esta maravilhosa verdade de Deus revelada a Paulo está escrita para todos nós lermos. Deus trabalha o tempo todo no Seu mundo estragado pelo pecado. Ele trabalha em todo o lugar. Ele trabalha apenas para o bem. Ele faz tudo para o nosso bem, se seguirmos o caminho que o Seu Espírito nos mostra.

Ele nos chamou porque, na Sua graça e misericórdia, Ele tem um plano para nós (Efésios 2:8-10). Ele escolheu-nos e se escolhermos segui-Lo, o



Falar sobre isto:

1. Como podemos ficar livres do pecado e do castigo de Deus (8:1,2,5,6)?
2. O que o Espírito Santo faz na vida de um crente (8:5-9)?

NÓS SOMOS OS FILHOS DE DEUS

No Antigo Testamento, Deus chamou o Seu povo de Seus filhos (Oséias 1:10). Jesus foi o Filho perfeito e sempre obedeceu ao Pai. Agora, Cristo diz que nós, os Seus seguidores, somos filhos de Deus, assim como Oséias profetizou.

Os Cristãos são filhos de Deus e não vivem mais com medo de Deus. Deus é o nosso pai e podemos chamá-lo de 'Abba' 'Paizinho' (8:15) como as criancinhas.

Paulo disse: Como filhos, iremos receber tudo o que Ele tem para nós. Iremos partilhar o que Cristo recebe. Mas devemos partilhar os Seus sofrimentos ...'(8:17). Porque pertencemos a Jesus Cristo, também somos filhos e filhas pela fé e assim, iremos partilhar no que Cristo recebe do Pai. Um dia nos levantaremos com corpos perfeitos para estarmos com Ele (8:23). Temos a promessa de Deus da vida eterna.

Paulo disse: Devemos partilhar dos Seus sofrimentos se quisermos partilhar a Sua glória futura. O que estamos a sofrer agora não é nada comparado com a glória que será mostrada em nós '(8:17-18). Como filhos de Deus, podemos chegar livremente (mesmo com ousadia) ao Pai Celestial (Hebreus 4:16). Os problemas não impediram Paulo de pregar. Ele continuou em frente. Os problemas fortaleceram a sua fé e ele trabalhou mais duro (Colossenses 1:24,29). O Espírito Santo ajudou-o a saber que o céu era real e que ele podia ser feliz mesmo quando surgissem problemas. Ele viveu na esperança da vida eterna.

DO DESESPERO À ESPERANÇA

Porque Adão pecou, tudo o que Deus criou está a morrer. O mundo e todas as suas criaturas não melhoram com o tempo. Pelo contrário, decaem. A evolução para melhores formas de vida é um mito criado pelo homem. Poluição e decadência, doença e morte, lembram-nos que nem tudo está bem com o nosso mundo.

Sabemos que era a vontade de Deus amaldiçoar a terra por causa do pecado de Adão (Gênesis 3:17-18). Mas a humanidade é a criação mais elevada de Deus. Nós somos criados à Sua imagem. Assim, Ele nos deu a responsabilidade de cuidar do nosso mundo. Ele também separou a família de Abraão e deu-lhes as Suas regras e as Suas promessas de viver pela fé. Ele então preparou um caminho para toda a humanidade viver pela fé acima do pecado e da corrupção e decadência. Ele fez isso ao entrar no ventre de Maria (Lucas 1:35) para tomar a forma de carne e sangue como Filho de Deus. Ele

muitas outras cartas para ensinar os crentes ao redor do mundo. As suas cartas têm dado orientação e bênção por quase 2000 anos. Isto prova que, quando as coisas dão errado nas nossas vidas, o propósito de Deus ainda pode ser cumprido, se confiarmos e orarmos.

Paulo disse que uma razão para querer visitar Roma era que, era o seu dever pregar a todas as pessoas em Roma (1:14,15). O seu desejo de ir a Roma era realmente muito forte. Roma era o centro político e de negócios do mundo naquela época. Ele queria cumprir a sua chamada de Deus para pregar as Boas Novas aos Judeus e não Judeus que viviam nesta importante cidade.



O início da Reforma: Romanos 1:17

Paulo disse que o Evangelho, ou Boas Novas, inclui o poder de Deus para fortalecer aqueles que crêem (1:16). Ele associou isto ao poder de viver somente pela fé (1:17), que foi prometido pelo profeta Habacuque quase 700 anos antes: 'Quem está certo com Deus viverá pela fé' (Habacuque 2:4). Fé para receber a salvação de Deus; fé para receber a justiça de Deus; fé para receber o poder do Espírito Santo. Isto traz a bênção de Deus para os crentes e através deles para outras pessoas, mesmo para nações inteiras.

Muitos crentes, durante um período de quase 2000 anos, mantiveram-se firmes aos ensinamentos de Paulo. Infelizmente, alguns foram perseguidos, até mesmo mortos, por se recusarem a ter fé em tradições religiosas. Muito mais pessoas acreditaram em Paulo no século XVI, quando a Reforma varreu a Europa e mais tarde, o Novo Mundo e as outras colónias. Martinho Lutero teve uma revelação de Deus através da leitura de Romanos 1:17: é a fé em Cristo, não apenas as boas obras ou tradições, que recebe a justiça de Deus. Este foi o cerne dos primeiros ensinamentos de Lutero e dos primeiros ensinamentos de João Calvino. Infelizmente, eles voltaram a algumas das suas antigas tradições, mas o Espírito Santo os usou para iniciar a Reforma que nos permite viver hoje mais como a Igreja do Novo Testamento.

Paulo disse que as Boas Novas

- trazem o poder de Deus (1:16)
- salvam todos os que crêem (1:16)
- são para todas as pessoas (1:16)
- faz as pessoas ficarem bem com Deus (1:17)
- permite que as pessoas vivam pela fé em Deus (1:17).

Foi um tempo importante para estabelecer os Cristãos em Roma com sua doutrina antes da perseguição chegar.

Os escritos de Paulo sobreviveram e são importantes para todos nestes Últimos Dias.

Hoje, muitas pessoas ainda não querem ouvir a palavra de Deus. Eles odeiam Deus e odeiam a Sua verdade. Confiam em si mesmos e não em Deus. Não querem deixar Deus entrar nas suas vidas. Todo o pecado vem quando as pessoas desobedecem a Deus e lhe viram as costas. As pessoas 'que estão em paz com Deus viverão pela fé', ao crerem na palavra de Deus (1:17).

Este é um versículo muito importante na carta de Paulo. Esta verdade de Deus é a principal razão da visita de Paulo a Roma. O restante da sua carta é baseado nesta verdade. Esta Boa Nova 'mostra como Deus torna as pessoas justas consigo mesmo' (1:17).

Paulo escreveu esta carta de Corinto, depois de ter estado em Atenas. Atenas era uma cidade grande como Roma. Havia ali muitas pessoas más, como em Roma. Paulo pregou em Atenas, mas apenas algumas pessoas creram. As pessoas de Atenas tinham corações duros. Eles não estavam bem com Deus. Eram pecadores e não tinham fé em Deus. Paulo queria que o povo de Roma o recebesse, para que mais pessoas cressem nas Boas Novas de Deus em Jesus Cristo. E ele queria que os crentes soubessem que eles só podiam ser justos diante Deus através da fé. As boas novas da fé em Jesus Cristo tornam isto possível (1:17). É por isso que Paulo citou este versículo de Habacuque 2:4. 'Quem está em paz com Deus viverá pela fé'. Ele queria ver boas coisas acontecerem quando trouxesse o Evangelho para Roma (1:13). Por isso, ele preparou cuidadosamente o caminho para a sua visita.



Pensar sobre isto:

1. Porque é que Paulo queria visitar os crentes em Roma (1:5, 14-16)?
2. Como é que ele preparou o povo para a sua visita (1:8-16)?
3. O que é que Paulo disse primeiro para fortalecer a fé deles (1:6,7)?



Leitura Bíblica: Romanos 1:18-32

A IRA DE DEUS CONTRA O PECADO

Deus mostra ao Homem que Ele é Deus (1:19-20). Mas os homens ímpios não querem acreditar! Eles afastam Deus. Recusam acreditar que Deus criou o mundo, e que Ele ama e cuida deles (Atos 14:15-17). Eles não querem adorar a Deus.

Os homens já sabem as coisas maravilhosas acerca da criação. Eles podem ver e desfrutar de tudo o que Deus criou (Atos 17:24-27), mas não Lhe agradecem pelas coisas boas que Ele nos dá (Romanos 1:21).

Desde que o mundo foi criado, tem sido possível conhecer as qualidades de Deus. Essas qualidades podem ser visíveis no que Ele criou (1:20).

o Espírito quer que façamos. Então, vamos acompanhar o Espírito e permanecer no Espírito (Gálatas 5:25).

A forma como pensamos muda o que fazemos! Os nossos pensamentos governam as nossas ações. Antes de irmos a Cristo, não pensávamos em Deus e não queríamos guardar as Suas leis. Vivemos como inimigos de Deus (8:7). Não deixamos que o Espírito de Deus governe as nossas vidas. A nossa natureza pecaminosa governava-nos e, portanto, não podíamos agradar a Deus (8:7-8).

A OBRA DO ESPÍRITO SANTO

Até este ponto, Paulo falou muito pouco acerca da obra do Espírito Santo na vida do crente. Algumas pessoas não sentem nenhuma diferença. Outros, como Paulo, experimentam uma grande mudança emocional nas suas vidas. Quando convidamos o Espírito Santo para a nossa vida, recebemos paz nos nossos corações (8:6). Quando permitimos que o Espírito de Deus controle a nossa mente, Ele nos guiará a toda a verdade (João 16:13). O Espírito de Deus traz paz e muda a maneira como pensamos e agimos. Ele habita em nós. A nossa natureza pecaminosa não nos controla mais (8:9).

Paulo pergunta: 'O Espírito de Deus vive em si? Se Ele vive, então você não está a viver da maneira que seu corpo natural deseja, mas está a viver da maneira que o Espírito deseja' (8:9). Paulo deixa bem claro para os seus leitores: se não confiou em Cristo como seu Salvador, não tem o Espírito Santo a viver em si e irá continuar a viver como sempre.

Portanto, Paulo encoraja os seus leitores: 'O seu corpo está morto por causa do pecado, mas o seu espírito está vivo porque você foi consagrado a Deus' (8:10). Cristo dá-nos a Sua vida, através do Seu Espírito. Portanto, embora os nossos corpos estejam a morrer, ainda têm esta nova vida. O Espírito de Deus que vive em nós dá-nos esta nova vida. Assim, agora não há nada que precisa nos fazer viver a nossa velha vida de pecado.

A pessoa que confia em Cristo não quer mais viver a sua antiga vida de pecado. Se volta aos seus velhos hábitos, o Espírito Santo fá-lo sentir-se culpado e ele arrepende-se, voltando ao caminho de Deus. Quando os Cristãos pecam, o Espírito Santo mostra onde eles estão errados. Eles sentem dor por causa do seu pecado. Eles perdem a sua paz interior. Eles sentem-se perturbados por dentro. O Espírito Santo fala com o Cristão repetidamente quando há pecado na sua vida. Mas se não escutarmos a voz do Espírito, e se não nos arrependermos, mas continuarmos no nosso velho caminho de pecado, o Espírito se afastará e não poderemos ouvir a Sua voz a nos avisar. As sagradas escrituras dizem: '... se você ouvir a voz dele, não endureça seu coração' (Salmo 95:8).



Leitura Bíblica: Romanos 8:1-27

A VIDA DE PODER ATRAVÉS DO ESPÍRITO DE CRISTO

Paulo sabia que na velha vida:

- A Lei de Deus o fez sentir culpado.
- Os seus próprios atos pecaminosos fizeram sentir-se culpado.

Mas Paulo conseguiu escrever estas palavras maravilhosas em Romanos 8:1-2:

‘Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.’

No capítulo 8, Paulo é capaz de romper com a luta sombria com o pecado que ele descreve no capítulo 7. Em vez disso, ele descreve a luz do Espírito de vida, escrita em nossos corações, como profetizou Jeremias.

Se confiarmos em Cristo, Ele nos dá o poder do Seu Espírito (8:9). Assim, agora podemos viver, não governados pela nossa velha natureza pecaminosa, mas por Deus. Vivemos como o Espírito deseja (8:4). Podemos guardar a Lei de Deus porque começamos a assumir a justiça de Deus. Queremos fazer o que Ele quer. Porque o Espírito está nas nossas vidas, não temos mais medo do julgamento de Deus. Somos livres da ‘lei do pecado e da morte.’ Temos o Espírito de Deus o tempo todo para nos dar poder para vivermos como Deus quer. Paulo chamou isso ‘a lei do Espírito que nos dá vida’ (8:2).

Quando você deixa cair um livro, este cai no chão. A lei natural, a gravidade, puxa para baixo. Quando você estende a sua mão e o apanha, a sua mão segura o livro para que não possa cair. A sua mão é como o poder do Seu Espírito. A lei do pecado e da morte puxa-nos para baixo, mas o Espírito de Deus apanha-nos e segura-nos.

A lei de Deus da ‘vida no Espírito’ é maior do que a lei do pecado e da morte. Somos libertados por esta lei maior.

Paulo encoraja cada crente a saber que ele ou ela está completamente livre do castigo e poder do pecado. Somos perdoados e não condenados (8:1).

Como podemos ficar livres?

Em primeiro lugar, um crente que deseja seguir a Deus é rapidamente tornado consciente do pecado. O pecado é rápido para nos condenar.

Segundo, o Espírito muda as coisas que buscamos. Começamos a buscar as coisas boas que o Espírito deseja (8:5). Enquanto deixamos o Espírito de Deus nos guiar, temos paz em nossos corações (8:6).

Antes, pensávamos acerca de coisas más. Agora, pensamos acerca das coisas de Deus. O Espírito ajuda-nos com o que pensar e o que fazer (Filipenses 4:8). Vivemos sob a orientação do Espírito e desejamos fazer o que

Paulo está a falar aqui da sua fé no poderoso Deus, Javé, que criou tudo no mundo. A Sua obra de criação é descrita nas escrituras sagradas (Génesis 1). Mas o pecado aborrece Deus (1:18).

Deus dá-nos sempre uma maneira de voltar para Ele, mas muitas pessoas dizem: ‘Não! Não quero conhecer a Deus.’ Eles afastam-se de Deus e voltam-se para o mal (Génesis 8:21).

Deus deixa-os seguir o seu próprio caminho (Romanos 1:24,26). Eles não querem pensar acerca de Deus, então Deus deixou as suas mentes ficarem obscuras. Paulo falou acerca das coisas erradas que eles fazem (1:23-31).

Quais foram essas coisas erradas?

- Eles escolheram acreditar em mentiras, em vez do que Deus diz que é verdadeiro (1:25).
- Eles adoraram ídolos feitos por homens (1:23).
- Eles usaram o sexo de maneiras erradas. Isto é contra o plano de Deus para os homens e mulheres, e pode levar a doenças graves ou à morte (1:27).
- Eles fizeram todo o tipo de erro (1:29).

Aqueles que não obedecem à Lei são profanos (Levítico 18:1-30). Paulo sabia disso pela Lei que Deus deu a Moisés. ‘Eles sabem que Deus diz que as pessoas que fazem essas coisas devem morrer’ (1:32).

O castigo de desobedecer à Lei de Deus é a morte, em vez da vida eterna (Romanos 6:23)

Três vezes Paulo avisa que quando as pessoas rejeitam a Deus, então Ele as rejeita (1:24,26,28). Mesmo quando conhecem a verdade de Deus (1:21), não pensam que isto seja importante (1:28). Mesmo quando sabem que o pecado leva à morte, não param de pecar, mas ainda encorajam outros a pecar (1:32). Sem receber a salvação de Deus, o pecado em nós nos levará mais profundamente ao pecado e levará outros a pecar.

Paulo termina esta parte da sua carta com um pensamento negativo. Ele fez isso para trazer todos ao mesmo nível diante de Deus: devemos estar prontos para concordar que todos nós pecamos e merecemos o castigo de Deus. Isto aplica-se tanto a Judeus como a não Judeus. Aplica-se aos líderes da igreja e a todos os crentes, naquele tempo e agora.



Falar sobre isto:

1. Como é possível saber que Deus existe (1:20)?
2. Porque Deus está zangado com as pessoas (1:18)?
3. Temos alguma desculpa para não amar a Deus (1:20)?
4. O que acontece quando não agradecemos a Deus (1:21)?
5. Porque Paulo acaba o capítulo 1 com más notícias e não com boas notícias?



Leitura Bíblica: Romanos 2:1-29

DEUS JULGA O PECADO DA FORMA JUSTA

Paulo agora fala acerca dos crentes que julgam os outros pelo seu pecado. Paulo disse, 'Tu ... (quem quer que sejas) não tens nenhuma desculpa' (1:20, 2:1). Paulo disse, 'Vai haver pecado e sofrimento para toda as pessoas que praticam o mal (2:9) mas ali vai haver glória, honra e paz para todos os que praticam o bem. (2:10)

Porque ele diz isto? Paulo diz, 'Tu julgas outra pessoa mas fazes exatamente a mesma coisa errada (2:1). 'Como achas que vais escapar quando Deus te julgar? (2:3). Depois ele ainda diz, 'Tu não lamentas os teus pecados' (2:5).

Paulo dá este ensino duro porque os Judeus pensavam que eram melhores do que todos os outros povos e nações na terra. Eles acreditavam que não tinham pecado. Jesus avisou, 'Não julguem [criticar, condenar], para que vocês não sejam julgados. (Mateus 7:1).

Está a chegar o dia em que Deus julgará todas as pessoas (2:5). Ele julgará todo o pecado. E Ele julgará com justiça (2:2, 5, 6, 11). Deus julgará as pessoas pelas coisas que elas fazem (2:6-9).

Mas Paulo adverte-nos a não julgar as outras pessoas pelos seus pecados. Somente Deus pode fazer isso, porque nós mesmos somos pecadores. Devemos aprender a odiar o pecado, mas a amar os pecadores, para que eles possam voltar a Deus. Devemos ajudá-los a orar a Jesus para perdão dos seus pecados.

Os Judeus pensavam que obedecer à Lei de Deus os iria salvar da ira e do castigo de Deus pelo pecado. Mas não foi suficiente ouvir a Lei a ser lida no Sábado. A Lei não os salvou do castigo. Paulo está a ajudar a ensinar aos crentes Judeus que todos pecaram. Todos eles são infratores da lei (2:23). E todos eles precisam de ser salvos do julgamento e castigo de Deus através do sacrifício do Seu próprio Filho, Jesus, no nosso lugar. Isto ainda é verdade nos dias de hoje. Todos os crentes, incluindo os líderes da igreja, pecaram.

DEUS JULGA O SEU PRÓPRIO POVO

Paulo continua a dar ensino forte que é difícil de aceitar. Ele diz que até o próprio povo de Deus será julgado. Os Judeus estavam orgulhosos porque eram o povo escolhido de Deus. Mas Deus os iria castigar porque eles sabiam o que era certo, e mesmo assim ainda pecaram.

Os Judeus serão os primeiros a serem julgados (2:9,10) porque receberam as boas novas primeiro. Eles foram chamados a viver pela fé em Deus no tempo de Abraão, 2000 anos antes.

Paulo deixa claro que a lei de Deus é santa e boa, mas também deixa claro o que é pecaminoso (7:12,13).

Paulo disse: 'Eu não saberia o que era o pecado, a menos que a lei me tivesse informado' (7:7). A Lei, quando dizia: 'Não tenhas inveja', o fez pensar acerca das coisas que outra pessoa possui (Êxodo 20:17). Todos nós pecamos, porque nascemos como pecadores. É natural para nós pecarmos. O pecado é um hábito. A Lei lembra-nos do pecado. Mas a Lei não nos diz como vencer o pecado.

A Lei é boa, mas mostra o pecado do interior. Isto ajudou Paulo a entender o problema que ele teve em obedecer a Deus e disse-lhe o quanto ele precisava de um Salvador. A Lei é santa. Mas eu não sou' (7:14).

Paulo falou acerca da sua própria vida. Ele amava a Lei de Deus e esforçou-se ao máximo para mantê-la, mas a Lei era muito melhor do que ele e, portanto, sempre falhava (3:23; 7:8-12). A Lei era 'santa, correta e boa' (7:12), mas Paulo era um pecador. 'A lei que é boa me fez morrer?', perguntou ele (7:13).

'Quero fazer o bem, mas faço coisas que não quero', disse ele. A razão para isso é que 'não há nada de bom na minha natureza pecaminosa' (7:18). Por causa do pecado em Paulo, não havia nada para ajudá-lo a guardar a Lei de Deus antes de conhecer a Cristo.

Ele sabia que o pecado era um inimigo. A vida de Paulo era como um campo de batalha. Ele queria estar do lado de Deus. A vida foi uma longa luta contra o pecado. Ele sentiu que não poderia vencer.

'Que fracasso terrível eu sou!', Ele clamou. 'Quem me salvará deste pecado que traz a morte?' (7:24). Mas Paulo conheceu Jesus. Ele foi capaz de vencer a batalha através Jesus Cristo, seu Salvador (7:25). Porque Cristo morreu por ele, ele tinha a esperança. Cristo derrotou o pecado e a morte por ele quando morreu na cruz. A velha lei que leva à morte foi-se, e no seu lugar é a lei do amor de Cristo. Paulo sabia que devia manter os olhos fixos em Jesus Cristo, em quem tinha a sua única esperança (Hebreus 12:2).



Falar sobre isto:

1. Descreva a nova maneira que é melhor do que a Lei.
2. Como é que Paulo sabia que o seu problema tinha acabado (7:25)?



Pensar sobre isto: Como Satanás perde o seu controlo sobre nós?

Quando Deus nos salva:

- Ele perdoa todos os nossos pecados e nos liberta para que não sejamos castigados pelos nossos pecados (6:18,22).
- Ele coloca-nos no caminho para seguir a Cristo (João 10:4-5).
- Ele dá-nos o Seu Espírito Santo para nos fortalecer a vivermos uma vida santa e seguirmos Jesus (1 Pedro 1:15).
- Ele dá-nos a vida eterna e um novo lar no céu (João 14:2).



Falar sobre isto:

1. É correto continuar a pecar se Deus nos perdoar (6:15)?
2. Como é que Deus nos liberta do poder do pecado?
3. Depois de escolhermos Cristo, o que mais devemos escolher (6:19)?
4. Quais são as duas coisas que Paulo nos diz acerca da salvação (6:22)?



Leitura Bíblica: Romanos 7:1-25

LIBERTO DA LEI POR CAUSA DE CRISTO

Aqui Paulo usa um exemplo Judaico para explicar as coisas aos crentes Judeus em Roma. Ele usa o casamento como um exemplo.

A vida em Cristo é chamada 'o novo caminho do Espírito Santo' (7:6). Agora é possível cumprir os mandamentos de Deus sem pecar repetidamente (6:17,18). A Lei não era má, mas nos lembrava que o pecado é que governa os nossos corpos. Esta foi a experiência pessoal de Paulo (7:8). O caminho do Espírito é um novo modo de servir a Deus; é o contrário da maneira antiga de tentar obedecer às leis escritas. Este novo caminho é chamado de novo acordo ou aliança de Deus, que é oferecido a todas as pessoas. É como um acordo de casamento.

O profeta Jeremias disse nas escrituras sagradas: 'Chegará um novo dia em que eu [Senhor Deus] farei uma nova aliança com o povo de Israel. Não será como a aliança que fiz ... há muito tempo quando eu ... conduzi o povo para fora do Egito. ... Eu colocarei a minha lei nas suas mentes. Escreverei a minha lei no coração deles' (Jeremias 31:31-33). Deus disse a Abraão que todas as nações da Terra seriam abençoadas através da sua família. Portanto, os não-Judeus recebem essa promessa pela fé em Jesus, o Messias Judeu. Esta promessa é para todas as pessoas.

A Lei condena as pessoas pelo pecado que leva à morte (7:10). É impossível obedecer a todas as partes da Lei. A Lei não perdoa o pecado. A Lei não dá às pessoas o poder sobre o pecado. Isso é verdade para todas as leis religiosas de todas as religiões. Nenhuma lei pode tornar uma pessoa justa aos olhos de Deus. Somente a graça de Deus e a fé, através de Cristo, podem fazer isso. A Lei guia-nos na verdade de Deus e nas coisas que Deus odeia. Mostramos a necessidade de um salvador por meio de Jesus Cristo.

Os Judeus tentaram guardar a Lei, para mostrar que eram o povo de Deus e para conquistar o favor de Deus. Eles estavam orgulhosos das suas leis (2:17-24), mas o pleno significado das leis não estava nos seus corações (2:25-29). Eles foram circuncidados como um sinal para mostrar que eram o povo de Deus, mas Deus queria que eles fossem transformados não apenas por fora, mas também por dentro, nos seus corações.

Então, nesses versículos, Paulo mostrou que:

- Deus nos julgará a todos pelos pecados do mundo (2:3).
- Deus julga a todos da mesma maneira (2:9-11).
- Deus é justo na maneira como julga todas as pessoas igualmente (2:2, 5, 11).
- Deus espera que todas as pessoas façam o que é certo (2:12-16).

Portanto, os Judeus pecaram tanto quanto as outras pessoas, mesmo tendo as leis de Deus (2:9). A Lei não transformou os seus corações.

Deus quer que todas as pessoas admitam os seus pecados e se arrependam. Isto significa que se devem virar para enfrentarem Deus, obedecer-Lhe e virar as costas à vida antiga. Ele não os força a se arrependerem. Ele preparou o caminho para nos arrependermos e voltarmos para Ele, mas aqueles que não escutam a Deus e não se vão arrepender serão castigados (2:5-6). Paulo diz que isto se aplica a todas as pessoas, incluindo as pessoas que acreditam em Deus e pensam que são salvas. Muitas pessoas religiosas não conhecem a Deus suficientemente bem para perceberem como são pecaminosas por dentro.

Deus dá vida eterna àqueles que fazem o bem (2:7), mas as pessoas que são egoístas e, portanto, elas próprias escolhem o caminho do mal (2:8). Isto é verdade tanto para Judeus como para não Judeus. Paulo disse estas coisas para que todos os crentes pudessem entender que todos pecaram.

É bom obedecer às leis de Deus, mas não é bom o suficiente. Todos os crentes devem pedir a Deus que transforme os seus corações. O Espírito Santo fará isso. Este é o seu trabalho (2:29). Paulo disse-lhes: 'Se tentares obedecer a todas as partes da Lei de Deus, os homens poderão elogiar-te, mas Deus só te elogiará se tu mudares por dentro.'

Paulo estava a prepará-los para o que ele queria ensinar-lhes no capítulo 3, acerca de serem salvos ao confiarem somente em Jesus Cristo.

Paulo estava triste porque os líderes Judeus estavam a confiar na Lei para a salvação deles. Mas ficou ainda mais triste quando as pessoas de fora da Igreja viram os Judeus a fazer coisas más contra Deus (2:23,24). Todos devemos ter o cuidado de fazer o que é certo, para que as pessoas não digam 'coisas más contra o nome de Deus' por nossa causa (2:24). Os líderes da igreja hoje devem entender este ensino de Paulo.



Falar sobre isto:

1. O que acontece quando julgamos as outras pessoas (2:1; Mateus 7:1-5)?
2. Sobre o que os Judeus se gabavam (2:17-20)?
3. Porque é que Paulo disse aos crentes Judeus que estavam errados (2:21-24)?



Pensar sobre isto: O que Paulo diz que é a mensagem de Deus para nós nos dias de hoje?



Romanos 2:17-29 Os Judeus e a Lei

Paulo disse aos crentes Judeus que parassem de se orgulhar de quem e do que eles eram: guias, luzes, instrutores, professores. Em vez disso, ele disse-lhes que realmente cuidassem e fossem pacientes com os que são fracos na fé: os cegos, os que andam nas trevas, os tolos e os infantis ou imaturos.

Todos os Cristãos que aprendem a verdade precisam de a ensinar primeiro para si mesmos (2:21). Devem praticar o que pregam. Precisam mostrar amor aos que não são amados. Sem uma mudança de coração, eles não vão conhecer as bênçãos de Deus para eles mesmos, nem serão uma bênção para os outros. Eles serão incapazes de superar os problemas da vida.

Paulo chocou ainda mais os crentes Judeus ao dizer que os Gentios eram iguais a eles diante de Deus. Os Judeus têm o sinal da circuncisão para mostrar que são o povo escolhido de Deus. Mas o que realmente importa é a mudança interior do coração. É isto que agrada a Deus (2:29). Este é o propósito da nossa salvação. Por isso Jesus disse: 'Tu precisas de nascer de novo' (João 3:3,7). Não é suficiente ser um povo religioso que acredita em Deus.



Leitura Bíblica: Romanos 3:1-20

TODOS PECARAM: NINGUÉM É JUSTO PERANTE DEUS

Paulo julgou os crentes Judeus por terem fé na Lei para a sua salvação e por acreditarem que não eram pecadores. Deus tinha-lhe dado esse grande entendimento. No capítulo 3, Paulo tenta ajudar os crentes Judeus a entenderem mais acerca da fé em Deus. E ele prepara o caminho para os líderes da igreja entenderem que todos pecaram, incluindo eles mesmos (3:23)

'Existe alguma vantagem em ser Judeu?', Perguntou Paulo (3:1). 'Há um grande valor em todos os aspectos!' Eles receberam a verdade de Deus; a história da criação e propósito do mundo; as promessas a Abraão; os mandamentos de Deus; as Suas profecias e as Suas promessas. Por meio dos Judeus, as Boas Novas de Deus em Jesus Cristo abençoaram todas as nações.

planeou desde o princípio (Romanos 8:21). Portanto, temos a liberdade de nos tornarmos escravos da justiça de Deus (6:18). E usamos a nossa livre vontade para nos tornarmos escravos de Cristo e escravos do que é bom e correto.



Qual é a diferença entre ser escravo da Lei de Deus e escravo da justiça de Deus? Muitíssima! A primeira traz castigo, a segunda traz perdão. Também, quando estamos sob o domínio direto de Deus, traz o poder para Lhe obedecer e uma nova direção na vida. Somos capazes de dizer 'não' ao pecado porque temos o poder de Cristo a viver em nós. E através da ressurreição de Cristo herdamos a vida eterna (6:22).

Agora pertencemos a Cristo, estamos num caminho diferente. Não estamos mais no caminho para o inferno, mas no caminho para o céu (veja a gravura página 21). Ele deu-nos um novo nascimento para que possamos partilhar no que Lhe pertence. É um presente que nunca pode ser estragado ou mesmo desaparecer. É guardado no céu para si (1 Pedro 1:4).

Não se deixe enganar pelo uso da palavra 'escravo' na Bíblia. Estamos sob o domínio de Deus, mas também somos Seus filhos. E um dia estaremos com Ele no céu. Que privilégio servir a um mestre tão amoroso!



Falar sobre isto:

1. Como Deus nos liberta do poder do pecado e da morte nas nossas vidas (6:6)?
2. O que os Cristãos fazem para mostrar que pertencem a Jesus (6:3-4)?
3. Se agora não somos escravos do pecado, quem deve governar a vida de um Cristão (6:12)?
4. Se Jesus é o nosso Mestre, o que devemos fazer quando somos tentados pelo pecado (6:11-13)?



Pensar sobre isto:

Os Cristãos são libertos de quê? O que significa tornar-se um 'servo de Cristo' (1:1)?



Leitura Bíblica: Romanos 6:15-23

SOMOS LIBERTOS PARA FAZER O BEM

O que é a salvação? A salvação é o perdão e a libertação do pecado. Paulo escreveu: 'Houve um tempo em que vocês deram os vossos seus corpos para serem escravos de seus modos impuros ... Agora, dêem os vossos corpos para serem escravos para fazer o que é certo e ... bom' (6:19).

Sem Deus, é fácil para os homens pecarem. Logo que nascemos, começamos a pecar. É a nossa natureza porque nascemos em pecado. Mas agora que somos Cristãos, Paulo pergunta novamente: 'Vamos pecar porque a graça de Deus nos libertou?' (6:15). Claro que não! Paulo diz que somos livres para escolher. Somos livres para sermos Seus escravos porque O amamos, Seus servos (6:16-18; Levítico 25:39). Um servo promete ser fiel ao seu mestre, porque o ama. Nós nos oferecemos alegremente para servir o nosso Senhor Jesus.

Só podemos dizer 'não' ao pecado se tivermos Cristo para nos fortalecer. Só podemos terminar com a nossa antiga vida como escravos do pecado se o Seu Espírito Santo estiver a viver em nós. Sem o Espírito Santo, não podemos viver uma vida santa. Ele diz-nos como viver e fazemos o que Ele nos diz. E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará (João 8:32).

Deus chama os Cristãos a viverem para Ele. Eles são chamados para serem diferentes (Tito 2:14). As coisas boas que Deus lhe dá levam à vida santa (6:22). Deus quer que cresçamos cada vez mais como Jesus.

Tornamo-nos mais parecidos com Ele quando andamos e conversamos com Ele e seguimos os Seus ensinamentos. Confiamos em Jesus, e o Espírito Santo dá-nos o poder de segui-Lo todos os dias (2 Coríntios 3:18). Cristo chama os Seus filhos para viverem vidas santas. Não somos mais escravos de coisas más. Nós somos livres e temos a liberdade e a livre vontade para fazermos o que Deus

Os Judeus tinham a Lei que Deus deu a Moisés (Êxodo 20). A Lei é 'as próprias palavras de Deus' (3:2). A verdade de Deus foi-lhes dada para eles a valorizar e a guardar. Foi uma revelação do coração de Deus.

Mas a Lei prova que ninguém é justo perante Deus (3:10). Paulo diz que todas as pessoas erraram. Os Judeus são pecadores; os não-Judeus são pecadores. Não há diferença entre Judeus e não-Judeus. Não há ninguém que esteja bem com Deus (Salmo 14:1-3). Todos os crentes são pecadores, até os crentes mais religiosos. Todos devemos aprender a mesma lição.

Depois Paulo falou acerca de um erro comum. Algumas pessoas disseram estava tudo bem em pecar porque Deus sempre os perdoaria. Eles até disseram: 'Vamos pecar mais para que Deus possa perdoar ainda mais.' Este é um ensino errado. Os Cristãos não acreditam nisto. As pessoas que dizem estas coisas estão a mentir (3:8). É uma doutrina falsa dizer: 'Façamos o mal para que coisas boas aconteçam.' As pessoas que dizem isto não entendem Deus porque Deus deve julgar todo o pecado.

ENTENDER OS ESCRITOS SAGRADOS

Paulo então mostrou que as pessoas não têm Deus nas suas vidas desde o seu nascimento (3:10-12). Eles olham para Deus sem entenderem. Por causa disto, precisam da salvação de Deus (3:13-18).

Paulo citou as escrituras sagradas (Salmos, Eclesiastes, Isaías). Ele falou aos Judeus que tentaram cumprir a lei que Deus deu a Moisés (3:19). A Lei não pode nos justificar perante Deus. Não, de forma alguma! A Lei mostra-nos o nosso pecado (3:20).

Paulo disse isto para ajudar os Judeus a entenderem o que ele disse no versículo 23, que todos pecaram. Paulo queria afastá-los de todas as suas tradições e falsas crenças. Todos nós precisamos de entender os seus ensinamentos de que:

- crer em Deus sem ser transformado por dentro não nos salva.
- obedecer a leis e tradições religiosas não nos salva.
- nascer de pais Cristãos não nos salva.

Devemos confiar somente em Deus e viver pela fé, sabendo que Ele nos salva porque Cristo morreu no nosso lugar. Jesus disse: 'Tu estudas cuidadosamente os escrituras sagradas. Tu estudas porque achas que elas te darão a vida eterna. Estas escrituras que estudas falam sobre Mim. Mas tu recusas-te a vir a Mim e receber [esta] vida' (João 5:39,40).

Todas as pessoas no mundo precisam de saber que são pecadores (3:19). Paulo diz que Deus nos mostra isto pela Lei (3:20). Todos precisam de ser justificados perante Deus e receber a Sua dádiva da vida eterna. Regras e tradições religiosas não devem impedir a alegria da nossa salvação!



Falar sobre isto:

1. O que os Judeus tinham que as outras pessoas não tinham (3:2)?
2. Será que as pessoas muito religiosas são melhores do que qualquer outra pessoa (3:9)?
3. Porque é que Deus deu a Lei (3:20)?



Pensar sobre isto: Explique como é que as tradições religiosas e os falsos ensinamentos podem impedir a nossa salvação e fé em Deus.



O caminho da salvação de Deus

Existe apenas uma maneira de ser salvo dos seus pecados. Paulo disse ao povo de Atenas: 'Crê no Senhor Jesus. Então serás salvo' (Atos 16:31). O próprio Jesus disse: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim' (João 14:6).

Porque é isto? É porque Deus não irá aceitar nada mais e nada menos que a morte de Cristo para pagar pelos teus pecados e pelos meus. Nenhuma vida boa que vivemos, nem as boas obras que fazemos, podem libertar-nos dos nossos pecados.

Portanto, Deus oferece a homens e mulheres a salvação como um presente gratuito. Ele prometeu: 'Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo' (Atos 2:21). Paulo escreveu: 'A graça de Deus salvou-te por causa da tua fé em Cristo. A tua salvação não vem de nada que possas fazer. É um presente de Deus. Não é baseado em nada que tenhas feito. Ninguém se pode gloriar de a ganhar' (Efésios 2:8-9).

Nas escrituras sagradas do Antigo Testamento, os dez mandamentos mostram-nos os nossos pecados. Outras leis de Deus mostram como os nossos pecados devem ser castigados. Os Cristãos acreditam que Cristo recebeu esse castigo por nós. Dizemos que somente Cristo cumpriu os requisitos da Lei.

Recebemos a justiça de Deus quando recebemos pela fé o que Cristo alcançou por nós na cruz (3:27). Por meio Dele, compartilhamos o mesmo relacionamento especial que Ele tem com o Pai celestial. Compartilhamos da justiça de Deus por meio de Cristo: a Sua bondade, a Sua sabedoria, a Sua justiça, o Seu amor e a vida eterna, assim como Adão fez antes de pecar. Isto é possível para todos os que têm fé em Cristo (3:26). A graça de Deus governa a vida daqueles que recebem a justiça de Deus através de Jesus Cristo, nosso Senhor (5:21). Aleluia!

Deus diz que isso acontece quando cremos. Quando cremos, participamos da morte de Cristo (1 Coríntios 12:13). Portanto, morremos (para os nossos velhos hábitos) e nos tornamos 'vivos para Deus' (6:11; 2 Coríntios 5:17).

Sabemos que a nossa antiga vida foi morta (6:6). Quando cremos em Jesus Cristo, significa que morremos para o nosso antigo modo de vida quando não conseguimos evitar o erro. Este modo de vida está acabado. 'A pessoa que você costumava ser foi pregada na cruz com Jesus' (6:6). O novo modo de vida começou e o batismo testemunha isso para os nossos amigos e familiares.

Paulo sabia que os Cristãos ainda iriam pecar muitas vezes. Mas ele queria que os seus leitores soubessem que o pecado não seria mais o mestre deles. Temos um novo Mestre nas nossas vidas.

Depois Paulo dá outro ensinamento que é um fundamento do Cristianismo: 'Cristo morreu uma vez, para sempre, para que as pessoas parassem os seus caminhos errados' (6:10). Não é requerido mais sacrifícios pelo pecado para agradar a Deus.

UM SINAL DUMA NOVA VIDA

Paulo corajosamente ordena aos seus leitores: 'Não deixe o pecado governar ...' (6:12). Diga 'Sim' ao Espírito Santo e deixe que Ele o ajude a escolher as coisas certas. Não deixe nenhuma parte do seu corpo fazer coisas erradas ... mas deixe que todas as partes do seu corpo obedeçam a Deus. Faça de Jesus o seu Rei!

Cristo sofreu e morreu uma vez para terminar a Sua obra de salvação. A nossa morte para o pecado também deve ser uma obra terminada. Devemos acreditar que estamos mortos para o pecado (6:11). Não obedeçam aos velhos maus caminhos (6:12). Paulo diz: 'Em vez disso, entreguem-se a Deus' (6:13).

Paulo diz-nos que a vida Cristã tem tudo a ver com o que Cristo nos disse quando viveu aqui na terra. Portanto, devemos estudar os quatro evangelhos escritos por Mateus, Marcos, Lucas e João para aprender mais acerca de Jesus. O nosso desejo irá ser adorar a Deus, fazer o que Ele nos disser, crescer cada vez mais como Jesus e ser Seu servo. A nossa fé deve ser uma fé ativa. Lhe damos nossas mãos, pés e mentes para Ele usar para fazer boas obras (6:13). Só podemos fazer isto se permitirmos que o Espírito Santo viva em nós. Ele nos dá forças para viver para Deus (Atos 2:38).

Uma razão para as instruções de Paulo é garantir que os crentes Judeus sejam libertados da antiga vida de pecado e da antiga Lei (6:14). Eles não devem ser escravos do pecado nem escravos da Lei. Eles devem ser guiados pela Lei, mas a salvação é pela fé no sacrifício de Cristo. Eles foram libertados de antigas formas e tradições religiosas e Cristo tem a vitória sobre o pecado nas suas vidas. Isto se aplica a todos os crentes.



Falar sobre isto:

1. Como é que o pecado veio ao mundo (5:12)? Como isso afeta os nossos filhos?
2. Que coisa má o pecado trouxe ao mundo (5:12)?
3. Quem traz a bondade de Deus para nós (5:15)?
4. Será que o Dilúvio mudou os corações da família de Noé?
5. A bondade de Deus (graça) governa quando estamos em paz com Deus. Então o que acontece? Quem faz isso acontecer (5:21)?



Pensar sobre isto:

Como podemos 'governar na vida'? Jesus governa a sua vida? Como sabe isso (5:17)?



Leitura Bíblica: Romanos 6:1-14

MORTO PARA O PECADO E VIVO EM CRISTO

Em 5:20, Paulo disse: 'Onde o pecado aumentava, a graça de Deus aumentava ainda mais.'

'O que devemos dizer então?', Ele pergunta. 'Devemos continuar a pecar para que a graça de Deus possa aumentar?' (6:1). Paulo disse isto porque algumas pessoas tinham uma ideia errada. Eles pensavam que um Cristão poderia continuar a fazer coisas erradas porque a graça de Deus é tão grande. Eles disseram que os crentes poderiam continuar a pecar porque Deus os perdoaria e os receberia a glória.

Paulo respondeu: 'Claro que não! Quando nos tornamos Cristãos, o poder do pecado nas nossas vidas é tirado. Quando somos batizados, fazemos parte de Jesus Cristo. O batismo por imersão na água é um sinal da nossa nova vida em Cristo. É um novo começo. Somos levantados da água para começar a nossa nova vida. Estamos mortos para o pecado e vivos para Cristo' (6:2-3). Deus muda-me, e eu mudo por causa do amor de Deus. O amor de Deus é suficientemente grande para perdoar os piores pecados. E o Seu poder é suficientemente grande para vencer os piores pecados. Portanto, não somos mais controlados pelo pecado.

Paulo disse que o verdadeiro crente estava unido a Jesus Cristo e, portanto:

- porque Ele ressuscitou da morte, Ele nos traz nova vida no Espírito (6:5,8).
- servimos a Ele em vez de sermos 'escravos do pecado' (6:6).
- somos libertados do pecado para vivermos vidas santas. A morte e o pecado não têm poder sobre nós (6:7).



Leitura Bíblica: Romanos 3:21-31

SOMOS DECLARADOS JUSTOS PERANTE DEUS...

Paulo agora deixa as coisas muito claras para todos os crentes. Os Judeus pensavam que estavam bem se guardassem a Lei de Moisés. Eles eram o povo de Deus. Os seus professores disseram-lhes que todas as outras nações eram pobres tolos sem Deus. Mas Deus diz que ninguém é suficientemente bom para ir para o céu. Ele mostra-nos um novo caminho para o céu, não por 'sermos suficientemente bons' e tentar cumprir as Suas leis, mas por um novo caminho. Foi escrito nos escrituras sagradas há muito tempo. Este novo caminho é Jesus. O Seu sacrifício é a nova aliança de salvação de Deus para a humanidade (1 Coríntios 11:25). Deus diz que Ele nos tornará justos (justos e não culpados do pecado) se confiarmos em Jesus Cristo para limpar os nossos pecados (3:22,24,25). Paulo repete estas palavras: 'Todos pecaram' (3:23). Depois ele repete as Boas Novas para todos (3:24,25). O sangue de Cristo é o único remédio para o pecado (3:25).



© GRN

Quando Jesus morreu na cruz, Ele abriu um caminho novo e vivo, um caminho para os homens chegarem a Deus. É o único caminho (João 14:6). Esta é a

parte mais importante da carta de Paulo aos Romanos: as boas novas da salvação através de Jesus Cristo, para todos os que crêem.

Ser considerado justo perante Deus é uma dádiva divina (3:24). Ninguém o pode ganhar por si mesmo. Ninguém o merece. Ele dá este presente a todos os que crêem que Jesus morreu no seu lugar, e que pedem a Deus que os perdoe e os salve. Por causa do amor e da bondade de Deus, Ele dá a vida eterna àqueles que crêem e confiam nele (João 5:24). Esta é a graça e a misericórdia de Deus. Paulo diz que o sacrifício do sangue de Jesus nos liberta dos nossos pecados por causa do grande amor e bondade de Deus. Não é por causa de qualquer coisa que fazemos. É um presente gratuito para aqueles que confiam em Jesus. Louvado seja Deus! E é somente pela graça de Deus, aqueles que crêem têm vida eterna (João 5:24). Com Deus!

...PELA FÉ NO SANGUE DE JESUS


Este presente gratuito é tanto para Judeus como para não-Judeus. 'Deus ofereceu Jesus como sacrifício para pagar pelos pecados' (3:25). Isto significa que Deus enviou Jesus para receber o nosso castigo. Nós, pecadores deveríamos ter morrido, mas Jesus morreu no nosso lugar. Ele morreu pelo mundo inteiro. E através da 'fé no seu sangue', Deus salva-nos de sermos castigados pelos nossos pecados (3:25). Porque Jesus morreu no nosso lugar, Deus perdoa os pecadores que crêem em Jesus e se afastam dos seus pecados. Todo o castigo de Deus caiu sobre Jesus. Este é o Novo Caminho.

Debaixo da Antiga Aliança, as pessoas traziam um animal para o sacrifício. Ao derramarem o seu sangue, pediam a Deus que perdoasse os seus pecados. Mas o sangue de um animal não poderia afastar o pecado deles para sempre. Mas agora, porque o sangue de Jesus foi derramado por nós, Deus retira todo o nosso pecado. Ele não se lembra mais dele quando cremos em Jesus. Pela fé no sangue de Jesus, somos salvos do castigo pelos nossos pecados. Quando nos arrependemos e nos afastamos dos nossos pecados, Deus mostra-nos a Sua justiça e a Sua misericórdia. Jesus pagou o preço total pelo pecado. E o nosso pecado é apagado para sempre.

Aqui Paulo lembrou aos Cristãos acerca de mais coisas que eles deveriam saber das escrituras sagradas (Jeremias 31:31-34). Ele queria que eles soubessem que é mais importante confiar em Jesus do que confiar na Lei (3:28). Mas ele disse que também é bom ter a Lei. 'Concordamos com a lei' (3:31). A fé em Cristo capacita o crente a obedecer à Lei de Deus na verdade, no amor e no pleno entendimento. Eles são capazes de viver a Lei pela fé em Cristo.

Jesus disse: 'Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.' (Mateus 5:17). Paulo disse mais tarde, em Romanos 10:4, que Cristo cumpriu a Lei.

recebem a vida eterna (João 3:16). A desobediência de Adão tornou-nos pecadores; A obediência de Cristo torna-nos justos (Filipenses 2:8). Aleluia!

 **Pensar sobre isto:** Se todas as pessoas merecem morrer por causa do pecado, explique por suas palavras, o plano de Deus para nos salvar.

PLANO DA SALVAÇÃO DE DEUS

A Lei apontava para o pecado do homem; mostrou o pecado. O homem não conseguia parar de fazer o que era errado e por isso estava a violar a Lei. A Lei mostrou a verdadeira maneira de Deus para o homem viver. A Lei também mostrou ao homem como ele a estava a violar. Isso mostrou que ele era culpado e deveria morrer. Mas precisamos mais do que a Lei para podermos fazer o que agrada a Deus.

Então, quando o pecado ficou maior, a bondade de Deus aumentou ainda mais (5:20). Deus move-se em direção ao homem porque Ele nos ama. Vemos nas escrituras sagradas como o pecado aumentou ao longo da história da humanidade. Ao longo da história, Deus também aumentou o conhecimento do Seu plano de salvação para a humanidade. Vemos isto em parte através do que Ele disse a Adão, a Abel, a Noé, a Abraão, a Moisés e aos profetas. Então o plano da salvação de Deus foi totalmente revelado na vida do Seu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. O propósito de Deus desde o início dos tempos era 'trazer a vida eterna por causa do que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez' (5:21).

Na história, Deus deu muitos passos em direção à humanidade para destruir o efeito do pecado. Deus dá muitos passos em direção a cada um de nós e, assim que damos um passo em direção a Ele, ele responde em amor. Quando obedecemos à Palavra de Deus, Ele fortalece a nossa fé. Começamos a entender o quanto grande, vasto e profundo é o Seu amor. Ele é o Deus que gosta de ser bom para nós (1 Pedro 5:10). O Seu amor lava o nosso pecado e leva-nos ao Seu reino de justiça.

Deus dá-nos o Seu Espírito Santo para nos ajudar a obedecer à Palavra do Pai. Dia após dia, Ele ajuda-nos a conhecer o caminho de Deus e a caminhar dessa maneira (Gálatas 5:25). Temos alegria quando andamos no caminho de Deus, e O louvamos e adoramos. Crescemos na Sua justiça e bondade, e outras pessoas vêem Jesus a viver em nós (2 Coríntios 4:2).

Em vez de o pecado governar as nossas vidas, a graça de Deus governa nas nossas vidas (5:21). Deus agora governa nas nossas vidas através da fé, adoração e amor, não através de regras, sacrifícios e castigos. Não somos mais escravos dessas coisas. Não somos mais escravos para pecar.

salvos. O dia da salvação de Deus veio quando Jesus morreu por nós na cruz e depois ressuscitou no terceiro dia. Este plano de Deus derrotou o pecado, derrotou a morte e derrotou o governo de Satanás nas nossas vidas. Este plano teve lugar no coração de Deus antes de Ele ter criado o mundo. E Ele deu a Lei a Moisés para mostrar o que é certo e o que é errado e para provar que nós precisamos de um Salvador.

O PECADO QUER FAZER-NOS SEU ESCRAVO

O pecado é como:

- um rei mau a governar o meu coração (5:21).
- um mau dono de escravos a governar a minha vida (6:6; João 8:34).
- um inimigo que quer dominar a minha mente (7:23).

Mesmo depois de Deus ter dado a lei a Moisés, o pecado governava. E continuou a governar no mundo. O pecado tinha que ser castigado. Mas somente Cristo, nosso Salvador, pode verdadeiramente quebrar o poder e o domínio do pecado nas nossas vidas, quando confiamos Nele (6:6). Ele levou o castigo no nosso lugar.

'Adão abriu a porta para o pecado e a deixou livre e aberta no mundo dos homens', escreveu F. Bruce, professor de Bíblia. O pecado tornou-se tão mau que Deus enviou o Dilúvio para destruir todos, excepto oito pessoas (1 Pedro 3:20). Os vizinhos perversos de Noé morreram todos afogados no dilúvio (Génesis 7:21).

Será que Noé pensou: 'Irá ser um novo mundo maravilhoso agora que o pecado se foi embora'? Neste caso, Deus teve que o lembrar: 'Os pensamentos do homem são maus desde a sua meninice' (Génesis 8:21). Noé fez um novo começo, mas o coração do homem não mudou. Deus castigou o mundo, mas o pecado reinou no coração dos homens.

O pecado de Adão levou à morte. O espírito do homem, a parte dele que ama a Deus, morreu. Por causa do pecado, o homem afastou-se de Deus. 'Muitos morreram por causa do pecado de um homem (Adão)' (5:15).

Embora a morte tenha chegado a todos nós por causa do pecado desse único homem, Adão, muitas bênçãos vêm a nós por causa de um homem, Jesus Cristo. Ele veio para derramar bênçãos sobre nós (João 1:16). As Suas bênçãos enchem a terra inteira. Aqueles que confiam em Jesus desfrutam da vida de Deus, uma vida de bênção (5:17), mesmo que sofremos.

Porque Adão pecou, o pecado passou para todas as pessoas. Portanto, todas as pessoas merecem morrer. Porque Jesus Cristo morreu no nosso lugar, todas as pessoas podem ter vida eterna. As pessoas que conhecem a Cristo como seu Salvador, que crêem e recebem o dom da bondade de Deus,

'Por causa das Boas Novas (de Jesus Cristo), as promessas de Deus são tanto para não-Judeus como também para Judeus. Ambos os grupos são partes de um corpo (a Igreja de Jesus Cristo). Eles partilham a promessa. Pertencelhes porque pertencem a Cristo Jesus (Efésios 3:6). Isto significa que, através de Jesus, as promessas de Deus são para todos. Ninguém está de fora. Todos nós nos tornamos filhos de Abraão e, portanto, as promessas de Deus também são para os não-Judeus.

Acreditamos que Judeus e não Judeus podem aprender uns com os outros e concordarem que todos pertencemos a Cristo Jesus. Por causa do grande amor e misericórdia de Deus, Ele perdoa todos os que crêem. Ele nos torna justos Consigo mesmo (3:24). Nenhum de nós se pode vangloriar porque nenhum de nós pode fazer algo suficientemente bom para merecer o perdão (3:27). Não há Cristãos de primeira ou de segunda classe. Deus perdoa todos os que crêem (3:30). Todos os crentes são especiais aos olhos de Deus.



Falar sobre isto:

1. Qual é o Novo Caminho que Deus usa para nos tornar justos Consigo mesmo (3:21,22)?
2. Será que uma pessoa má pode chegar ao céu (3:23-25)?
3. Como é que alguém pode ser considerado justo perante Deus (3:24, 26)?



Pensar sobre isto: Ler Salmo 14:3 e depois Romanos 3:23 e 6:23.

Explicar estas verdades por suas próprias palavras.



Leitura Bíblica: Romanos 4:1-25

ABRAÃO FOI TORNADO JUSTO PERANTE DEUS

Neste capítulo, Paulo lembra aos crentes Judeus como Abraão foi tornado justo perante Deus. Deus disse que ele era justo porque creu. Ele foi tornado justo perante Deus pela fé (4:2-8). Não foi por causa da circuncisão (4:9-12), nem porque ele cumpriu a Lei (4:13-17a), mas porque ele creu em Deus (4:3). Paulo lembra-nos o que diz acerca de Abraão em Génesis 15:6. Paulo lembra-nos que ninguém pode ser tornado justo perante Deus pelo que faz, ou se assim fosse teria motivo para se vangloriar (4:2). Ninguém se pode vangloriar. Deus salva-nos pela Sua graça. Você não pode vangloriar-se acerca disto; 'É um presente de Deus' (Efésios 2:8).

Desta maneira, Paulo lembra novamente aos Judeus que a sua observância da lei não os levará à justiça de Deus. Abraão foi tornado justo perante Deus pela fé nas Suas promessas. Isto aconteceu muitos anos antes da Lei ser dada.

O rei David conhecia esta verdade e Paulo usou as palavras de David em 4:7-8 para nos contar isso (Salmo 32:1-2). Paulo provou aos seus leitores que os seus ensinamentos sobre o perdão, a salvação, a justificação e a justiça eram

baseados na Palavra de Deus. Sim, Deus acolhe o pecador que se arrepende e que crê. A justiça, de que é tornado justo perante Deus somente pela fé, não é algo novo. É tão antigo quanto Abraão e o rei David. Também pode ser visto em Abel e Noé.

Não é de admirar que David estivesse feliz. Deus perdoa o pecado e até tira a culpa do pecado (Salmo 32:5).

Paulo lembra-nos que quando Deus nos salva pela fé, é o Seu dom gratuito para nós (4:4-5). Não o merecemos e não podemos ganhá-lo, pois somos todos pecadores.

Deus tornou Abraão justo perante Si Mesmo. Isto aconteceu antes que ele fosse circuncidado (4:10). A circuncisão era um sinal especial, mas não tornou Abraão justo.

Deus fez com que Abraão fosse justificado somente pela fé. As pessoas que têm fé hoje para crer em Deus, tal como Abraão creu, tornam-se 'filhos de Abraão' (4:16). Porque Abraão creu, Deus lhe deu a promessa que se tornaria o pai de todos os que compartilham a fé dele (4:13,16). Abraão é o pai de todos os crentes em Cristo porque ele nos mostrou o caminho da fé que nos faz justificado diante de Deus.

O nosso relacionamento com Deus completa-se através da fé em Jesus Cristo. Isto é para Judeus, Árabes e outros não Judeus que procuram conhecer Javé, o Deus de Abraão. E Cristo é a semente prometida de Abraão (Gálatas 3:16; Gênesis 12:7; 13:15; 24:7).

Paulo decide que é necessário deixar estas coisas muito claras para os crentes em Roma antes de falar mais no próximo capítulo acerca da graça de Deus e acerca da salvação pela fé em Cristo Jesus (5:2). Aqui lemos a incrível compreensão que Paulo tinha do plano de salvação de Deus. Jesus encontrou Paulo no caminho de Damasco. Portanto, podemos confiar na compreensão de Paulo nas sagradas escrituras à luz do seu conhecimento do Salvador ressuscitado. Paulo também foi ensinado pelo Espírito Santo na Arábia e por alguns dos líderes da igreja primitiva (Gálatas 1:11-19).

Aqueles que desejam pregar e liderar igrejas devem dedicar tempo à oração e ao estudo da Bíblia e conversar com grandes homens de Deus. Na maioria dos países, existem escolas bíblicas onde homens e mulheres podem ser treinados sob a orientação do Espírito Santo.

Tanto Judeus como não Judeus devem chegar a Deus ao crer em Cristo. Desta maneira, Abraão é o pai de todos os crentes. Ele mostra o caminho da fé que leva a Deus e nos torna justos Consigo mesmo. É por isso que Paulo diz que Abraão é pai de todos nós. Deus disse que isso iria acontecer (4:17; Gênesis 17:5; Gálatas 3:29).



© GRN
Quando Deus nos salva do castigo Ele nos coloca no caminho para seguir Cristo e viver no poder do Espírito. Cristo fica entre nós e o castigo de Deus.

Porque somos filhos de Adão, cada criança nasce com a semente do pecado na sua vida. À medida que crescemos, não podemos deixar de fazer o que é errado. O pecado cria raízes, alcançando cada parte das nossas vidas. Quando as pessoas não conhecem a Deus, essa raiz do pecado cresce rapidamente. Mesmo quando os pais oram e ensinam os filhos acerca de Deus, o pecado ainda está lá. Todos nós queremos seguir o nosso próprio caminho, em vez do caminho de Deus. Logo estaremos a viver como inimigos de Deus.

É por isto que as crianças que nascem numa família com pais Cristãos não podem ser chamados Cristãos até serem suficientemente crescidos seguirem Cristo por elas próprias. A decisão de receber Cristo nas suas vidas não pode ser feita pelos seus pais ou por qualquer familiar. Esta é uma das razões por que o Cristianismo é diferente de todas as outras religiões do mundo. Cada pessoa tem de escolher por si próprio seguir Cristo e ficar em bem com Deus. Se nasceram numa família com pais Cristãos não se tornam automaticamente Cristãos. Elas precisam de nascer de novo e voltar para Deus (Ezequiel 18:23, João 3:7).

'O pecado estava no mundo... a morte reinava...' (5:13-14). Os homens eram inimigos de Deus. Eles precisavam de Deus para serem justificados com Ele próprio. Deus na Sua misericórdia, preparou um caminho para todos serem

A justiça de Deus é um presente gratuito para todos os que crêem nas boas novas de Jesus Cristo. Aleluia!

Uma vez que fomos justificados (considerados justos aos olhos de Deus) pelo Seu sangue (Cristo morreu por nós), quanto mais seremos salvos da ira de Deus? (5:9; 1 Tessalonicenses 5:9). Deus está zangado com as 'coisas más que as pessoas fazem' (1:18), mas Cristo permanece entre nós e a ira santa e justa de Deus. Agora, pela fé em Jesus Cristo, não somos mais inimigos, mas amigos de Deus. Há paz entre um Deus santo e o pecador que crê. Esse pecador pode seguir um novo caminho na vida e vir ao Pai. Ele está em paz com Ele como um filho de Deus.

Além disso, ele pode estar na presença do Deus Todo-Poderoso. Um pecador não perdoado pode não fazer isso. Mas através da fé em Cristo, somos feitos justos perante Deus. Tornamo-nos justos e dignos de estar diante Dele.

'Isso não é tudo. Estamos cheios de alegria ...' Há uma grande alegria no céu e na terra. Os anjos têm alegria (Lucas 15:10), a Igreja Cristã tem alegria e, pela graça de Deus, o pecador perdoado tem alegria. Aleluia!



Falar sobre isto:

1. Porque podemos desejar compartilhar a esperança da glória de Deus (5:2)?
2. Que benefício vem quando sofremos por causa de Cristo (5:3)?
3. Como o amor de Deus é derramado nos nossos corações (5:5)?

O quanto grande é o amor de Deus por nós (5:8)?



Leitura Bíblica: Romanos 5:12-21

A MORTE POR CAUSA DE ADÃO MAS A VIDA POR CAUSA DE JESUS

Agora, Paulo ensina outro fundamento da igreja Cristã. Quando Adão desobedeceu a Deus, o pecado entrou na sua vida. Deus julgou Adão. Porque Adão pecou, ele teve que morrer. No começo, Adão era sem pecado e sem idade. Depois que Adão pecou, ele começou a envelhecer. O pecado e a morte foram transmitidos aos filhos de Adão. Todos os homens morrem, porque todos fizeram coisas erradas (5:12).

Na primeira parte de Romanos, Paulo mostrou-nos que o homem pecador não poderia salvar-se a si mesmo. Depois Paulo mostrou como um pecador poderia estar de bem com Deus porque Cristo morreu e ressuscitou da morte. Agora a vida em Cristo substitui a morte em Adão. Adão trouxe a morte quando havia vida. Cristo trouxe vida quando havia apenas a morte. A nossa nova vida é tanto física quanto espiritual.

O QUE ABRAÃO ESPERAVA

Abraão acreditou que Deus poderia trazer vida da morte. Ele tinha 100 anos, por isso o seu corpo estava quase morto. E o ventre de Sara também estava morto (4:19). Abraão e Sara eram velhos demais para terem um filho, mas Deus prometeu-lhes um filho. Deus disse a Abraão: 'A tua esposa Sara terá um filho teu, e irirase 6:23. Explica estas verdades por tuas práas chamá-lo Isaque' (Gênesis 17:19).

Abraão teve vontade de dizer 'Impossível!', Mas a sua fé disse 'Sim a Deus. Ele acreditou que Deus poderia trazer vida da morte e dar a Sara um filho (Gênesis 21:1-7). Deus cumpriu essa promessa e Isaque nasceu.

Se somos tentados a dizer que nunca podemos ter a fé de Abraão, devemos lembrar-nos que em Cristo todas as coisas são possíveis através da bondade e misericórdia de Deus (2 Timóteo 1:9).

A falta de fé (descrença) é a raiz de todo o pecado, porque não dá glória a Deus. Abraão 'tornou-se forte na sua fé e deu glória a Deus' (4:20). 'Deus aceitou Abraão porque ele creu que Deus poderia fazer o que prometia. Assim, a sua fé o tornou justo perante Deus' (4:22; Gênesis 15:26).

Moisés escreveu estas coisas acerca de Abraão, não apenas para as pessoas da época, mas também para nós (4:24). Jesus disse: 'Abraão, seu pai, ficou cheio de alegria ao pensar em ver o meu dia. Ele viu e ficou feliz' (João 8:56).

Em Romanos 4:25, Paulo diz-nos porque era necessário que Jesus sofresse e morresse. É através Dele que recebemos o nosso perdão e a nossa justiça. Ele 'morreu pelos nossos pecados' e 'torna-nos justos perante Deus'. Estas duas grandes bênçãos do perdão e da justiça (chamada justificação) são a obra gloriosa do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Este é o centro das surpreendentes Boas Novas de Deus para todos os que têm fé para crer. Isto permite-nos encontrar Deus libertos do pecado! Este versículo é uma lembrança de Paulo de tudo o que recebemos em Cristo, antes dele nos levar aos capítulos 5 e 6 sobre as alegrias da vida Cristã.



Falar sobre isto:

1. Como é que Deus fez Abraão tornar-se justo Consigo mesmo (4:3)?
2. Como são as promessas de Deus a Abraão para nós também (4:16)?
3. Quem está incluído nas promessas de Deus (4.16,17)?
4. Como é que Abraão é nosso pai (4:17)?
5. O que Deus nos dá em troca da fé (4:5,24)?
6. Como é que a nossa fé dá glória a Deus (4:20)?



Pensar sobre isto: Explicar por palavras suas o que o Cristianismo ensina sobre a justificação.



Leitura Bíblica: Romanos 5:1-11

TEMOS PAZ COM DEUS

Paulo em seguida explica 'justificação'. É o que acontece quando Deus perdoa os pecadores e os torna justos Consigo mesmo (5:1-3). Através de Jesus:

- temos uma paz maravilhosa com Deus (ver também Colossenses 1:20).
- temos um caminho para chegar a Deus (ver também Hebreus 10:19).
- recebemos a graça de Deus e permanecemos diante Dele, perdoados e limpos (ver também Efésios 4:32).
- temos esperança de partilhar a Sua glória (ver também Romanos 8:17)

'E isso não é tudo. Estamos cheios de alegria mesmo quando sofremos' (5:3). Isto é uma conversa estranha! Quando sofremos por Cristo, a nossa esperança se fortalece. O sofrimento fortalece-nos (1 Pedro 5:10). O sofrimento leva-nos a avançar para conhecer melhor a Cristo (Filipenses 3:10).

Ele encoraja-os a acreditar que 'o sofrimento dá a todos força para continuar' (5:3). Esta esperança nunca nos decepciona, porque Deus enche os nossos corações com o Seu amor. Ele faz isto através do Espírito Santo que Ele nos dá (5:5). Precisamos encorajar esta esperança para crescer. A esperança em Jesus traz-nos o amor de Deus. Deus derrama o Seu amor nos nossos corações. O Espírito Santo faz este trabalho. Ele enche-nos do grande amor de Deus. Às vezes, a esperança parece ser apenas um sonho, mas a nossa esperança depende de Deus em quem podemos confiar.

Na velha vida de pecado, não tínhamos esperança nem poder. Então, na hora certa, Cristo morreu pelas pessoas que estavam sem Deus (5:6). Mesmo se formos bons, não esperamos que alguém morra por nós. Mas Deus mostrou o Seu grande amor por nós, ao enviar Cristo para morrer por nós quando éramos pessoas más (5:7-8).

Deus derramou o Seu grande amor sobre nós. Agora confiamos Nele para terminar o trabalho que Ele começou. A nossa esperança é forte e segura: Ele, Jesus, é capaz de salvar completamente e por todo o tempo aqueles que vêm a Deus por meio Dele (Hebreus 7:25).

Sem Cristo:

- As pessoas são fracas e não podem mudar para viver uma vida melhor, mesmo que tentem (5:6).
- As pessoas ainda fazem coisas erradas (5:8).
- As pessoas são inimigas de Deus (5:10).

Mas em Cristo, os pecadores são amigos de Deus. Eles são tornados justos perante Deus (2 Coríntios 5:18). Deus e o homem não se encaravam um ao outro. Quando confiamos em Jesus Cristo, voltamos-nos para Deus e Ele torna-se nosso amigo.



Romanos 5:3 Alegria no nosso sofrimento

Paulo diz que o sofrimento pode ser bom para nós porque fortalece a nossa fé. Assim, podemos nos alegrar no nosso sofrimento.

Existem diferentes causas do sofrimento:

- o sofrimento causado pelo nosso próprio pecado.
- o sofrimento causado pelo pecado de outras pessoas.
- o sofrimento causado pela vida num mundo caído que está num caos e é governado por Satanás.

Podemos alegrar-nos com todo o nosso sofrimento se continuarmos a confiar em Deus e a crescer na fé. Portanto, Deus permite o sofrimento, desde que isso possibilita produzir mais de Sua justiça em nós. O sofrimento dá-nos força para continuar (5:3). Produz um caráter Cristão maduro. Constrói a fé e a esperança da salvação eterna. Isso permite-nos provar o amor de Deus habitando em nós através do Seu Espírito (5:5).

Não é uma boa coisa sofrer e recusar confiar em Deus. Busque sempre a Deus em oração e através da Sua Palavra. Busque a Deus em adoração. Aprenda a alegrar-se com o seu sofrimento. Permita que Deus use o seu sofrimento para o bem. Abra os seus olhos para ver o poder de Deus em ação, para que você acredite não por causa do 'testemunho humano, mas por causa do poder de Deus' (1 Coríntios 2:5). Precisamos do poder de Deus a trabalhar nas nossas vidas para suportar o sofrimento e perseguição. Desta maneira, crescemos em Deus.

O sofrimento e a perseguição irão chegar a todos que seguem a Cristo (2 Timóteo 3:12). Quando cremos em Jesus e recebemos o perdão de Deus e nos preparamos para seguir o Espírito de Cristo, devemos estar prontos para sofrer e morrer (Marcos 8:34).

Jesus disse: 'As pessoas irão odiar-te por minha causa' (Marcos 13:13). Podemos ter que sofrer tratamento injusto, perseguição, guerra, fome, problemas de saúde e muitos outros males. Mas devemos lembrar que Javé Deus, que é grande e poderoso, escolheu nos trazer à Sua presença através do sofrimento de Seu próprio Filho, cujo nome Jesus, ou Yeshua, significa Salvação.

Aqueles que 'permanecerem firmes até o fim serão salvos' (Marcos 13:13; Apocalipse 3:11).

Nós somos tornados justos perante Deus. Fomos aceitos por Deus por causa de...

1. A graça de Deus (3:24)
2. O sacrifício de Cristo (5:9)
3. A nossa fé (5:1)